

# INFORME CTAV



## Coleção de clássicos

As cidades históricas mineiras filmadas por Humberto Mauro, São Luís do Maranhão documentada por Adhemar Gonzaga, o maxixe apresentado por Alex Viány, as congadas registradas por Luiz Carlos Barreto, o falar de Brasília captado por Nelson Pereira dos Santos... Parte importante da produção de filmes culturais e educativos das décadas de 1930 a 1970 estava até agora com circulação limitada. Integrantes do acervo do CTAV, esses trabalhos eram exibidos em mostras eventuais, sempre com o risco de deterioração progressiva das cópias e na dependência dos projetores de película cada vez mais raros.

Essa situação começa a mudar com o lançamento da Coleção CTAV, composta de 20 DVDs. Nada menos que 110 curtas e médias vão finalmente poder chegar com facilidade a cinéfilos, pesquisadores, estudantes, etc. A coleção será distribuída prioritariamente a instituições de cultura e ensino, e terá uma parcela destinada à venda direta ainda este ano.

Com patrocínio da Petrobras e apoio da Cinemateca Brasileira, o pacote reúne filmes produzidos por órgãos hoje extintos, como o Instituto Nacional do Cinema Educativo (INCE) e o Instituto Nacional do Cinema (INC), complementados por títulos da Embrafilme e do Departamento de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura. Cerca de metade deles trazem a assinatura de Humberto Mauro, cujo trabalho no INCE definiu um padrão clássico para tratar de cultura, ciência e história no cinema educativo.

Os DVDs foram organizados por constelações como “Cidades históricas”, “Música erudita brasileira”, “Humberto Mauro para crianças”, “Cultura negra”, “Urbanismo”, “Nordeste/semiárido: visões” e “Personalidades do cinema brasileiro”, entre outros.

Entre curtas de enorme importância para a evolução do documentário brasileiro, destacam-se *Aruanda*, de Linduarte Noronha; *Sob o ditame de rude Almajesto*, de Olney São Paulo; *Brasília: planejamento urbano*, de Fernando Coni Campos; *Partido alto*, de Leon Hirszman; e *Música barroca mineira*, de Arthur Omar. Como bônus, os discos trazem muitas fotos do acervo do INCE, além de vídeos sobre os realizadores Humberto Mauro e George Jonas.

O projeto da coleção tomou impulso durante a gestão de Gustavo Dahl no CTAV. Os filmes foram selecionados a partir de sua importância histórica e da existência de matrizes em estado satisfatório. No processo de digitalização, houve uma restauração da banda sonora para garantir o acesso às informações de áudio, uma vez que narrações e músicas têm grande relevância nos modelos de documentário praticados no período.

Esse verdadeiro tesouro de cinemateca incorpora obras de 49 diretores brasileiros e reúne preciosas imagens de várias regiões do país. Colocadas ao alcance de todos, elas certamente reviverão como ruas novamente iluminadas.